

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



SUCCESSÃO FAMILIAR

QUEIMADAS

TERMINAL DA RUMO

*Parabéns
Rio Verde!*
173 ANOS

UNIMOS A CIDADE
ATRAVÉS DE *Você*

E isso rende mais estrutura,
uma safra maior, uma economia
forte para a comunidade,
rende mais produtividade.

A cooperativa da sua
cidade rende *para você*
para a sua cidade
para a sua vida.

Vem saber mais!

Agência Praça 05 de Agosto
Endereço: Rua Rui Barbosa esq.
Praça 5 de Agosto, Centro.
Telefone: (64) 3623-5005

Agência Bairro Popular
Endereço: Rua 72, Nº 781,
Bairro Popular.
Telefone: (64) 3623-2568

Agência Buriti Shopping
Endereço: BR 060, KM 151
Jardim Campestre.
Telefone: (64) 99997-4205

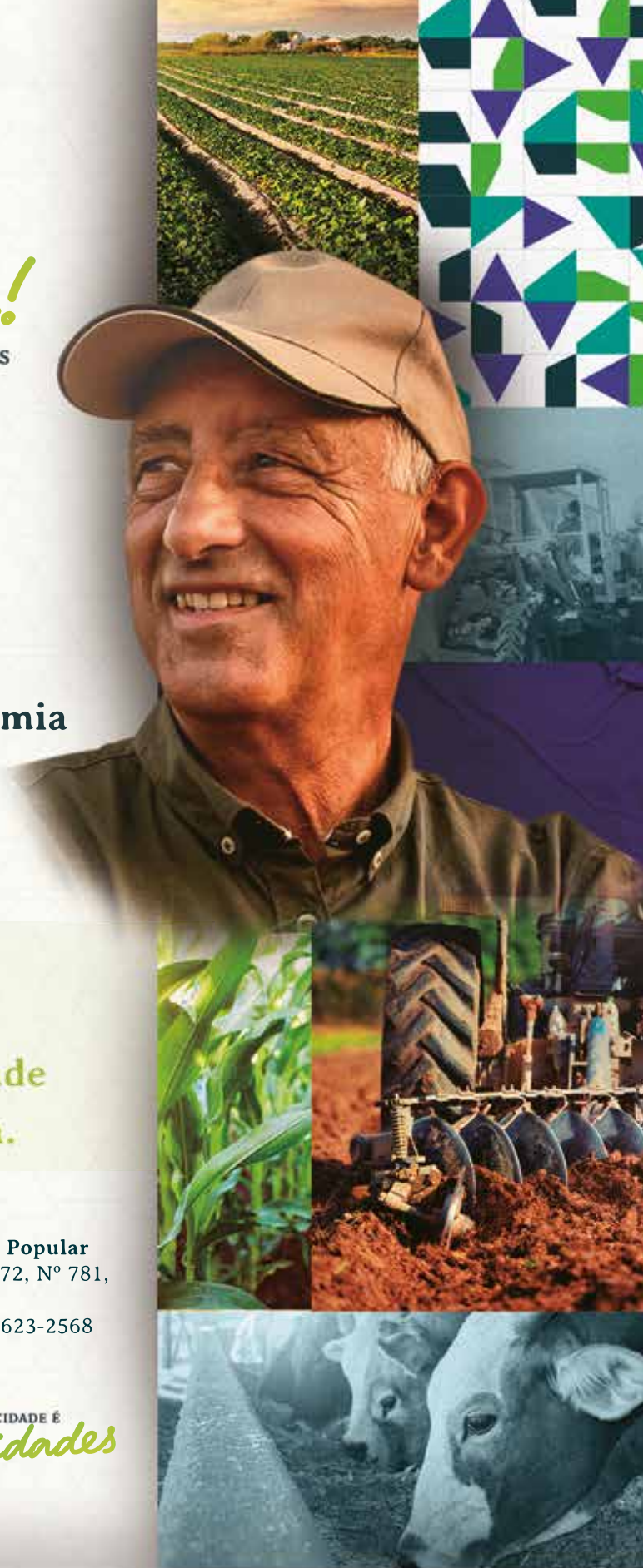
O SICOOB DA SUA CIDADE É
Unicidades

segue lá
sicoobunicidades
sicoob.com.br/sicoobunicidades

somos
coop

Somos feitos de
#VALORES

SICOOB
Unicidades





16

JOVENS INICIAM A SUCESSÃO FAMILIAR APÓS INGRESSAR NA FAEG JOVEM RIO VERDE

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural	8
O conselho de desenvolvimento econômico de Rio Verde- CODERV, foi reconhecido como entidade de utilidade pública estadual	11
Comissão de agricultura da câmara deve marcar audiência pública sobre CBIOS para produtores de biomassa	12
Sindicato Rural participou do dia de combate as queimadas	14
Sucessão familiar no agronegócio	19
Prefeito de Rio Verde lança nova marca	21
Rumo inaugurou em Rio Verde maior terminal da malha central da empresa	22

AGRONEGÓCIO

Produtores rurais são grandes protetores das áreas nativas do Brasil	23
--	----

CURSOS

Caso de sucesso: Qualificar para prevenir incêndios	
---	--

CULINÁRIA

Sorvetão em camadas	
---------------------	--



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 11
EDIÇÃO 123
AGOSTO DE 2021

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
omunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Carlos Alexandre

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE SUCESSÃO FAMILIAR

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Grande parte das propriedades rurais no Brasil trabalham a sucessão familiar, ou seja, a transferência de atividades para as futuras gerações, de forma que, o que foi construído por longos anos, permaneça pertencendo à família.

Embora pareça ser simples, a sucessão familiar exige um planejamento extremamente minucioso para que possa atender aos interesses familiares, evitando assim, transtornos, danos patrimoniais ou até mesmo emocionais. Um plano sólido e que venha de encontro com as diretrizes familiares de quem irá assumir é fundamental.

Apesar de ser algo comum, segundo dados do IBGE, apenas 30% das empresas familiares chegam na segunda geração, e só 5% conseguem resistir até a terceira e o motivo muitas vezes está na falta de diálogo entre pais e filhos, divergências de ideias e objetivos nos negócios, distância entre a cidade e o campo, recursos limitados e por aí vai.

Por isso é que o planejamento feito com antecedência é uma das estratégias que deve ser adotado. Quando essa questão é esquecida, a sucessão acontece em meio a conflitos e despreparo, o que pode ser devastador não apenas para o negócio, mas para as relações familiares.

Vivemos um momento onde a cidade é atrativa demais e os desafios enfrentados no trabalho nas propriedades desanimam os jovens e herdeiros, fazendo com que a atividade agrícola deixe de ser interessante para eles, mas não podemos deixar isso acontecer. O trabalho no campo é árduo, mas ele é prazeroso e de uma extrema importância para o mundo todo. Somos nós produtores rurais que alimentamos o mundo, geramos emprego e somos o alicerce do crescimento do país, batendo recordes acima de recordes.

Nem sempre um herdeiro terá vocação ou interesse em assumir a lavoura. Mesmo nesses casos é importante o diálogo, pois um dia a propriedade será dele e para isso acontecer, ele deve no mínimo estar preparado para isso. E o preparo leva tempo.

Ainda temos muitos desafios a seguir, mas a meta é uma, deixar as propriedades nas mãos de nossos herdeiros e continuarmos atendendo a demanda mundial por alimentos.

Um forte abraço

Luciano Jayme Guimarães.





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária (NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



Produtor que planta com carinho e determinação agradece aos céus todas as vitórias de uma colheita farta e produtiva!



**PLANO ESPECIAL
PARA PRODUTOR RURAL**

É hora de comemorar! Plantamos uma semente para você celebrar em exclusividade com a sua família, num local que a natureza **permite melhor qualidade de vida!**

Semeie o seu futuro
em um **espaço tão
amplo quanto os
seus sonhos!**

O MELHOR CUSTO
BENEFÍCIO DO MERCADO.

MORE BEM E INVISTA EM
VALORIZAÇÃO GARANTIDA.

Lotes a partir de
1.200m²!



COMPRA AGORA. CONSTRUA EM SETEMBRO.

VENHA PRO

Condomínio Fechado

VALE DOS BURITIS



SURPREENDA-SE

 [@valedosburitisrv](https://www.instagram.com/valedosburitisrv)

LNN
URBANISMO

PARCEIROS:

MMA
INCORPORAÇÕES

ROCHA
IMÓVEIS
64 3621.0943

GIRO RURAL

EQUIPE DO SENAR APRESENTA NOVA STARTUP AOS PRODUTORES

FONTE: FABIANA SOMMER

O Sindicato Rural de Rio Verde recebeu na manhã do dia 14 de junho, a visita da Equipe do Senar Goiás e da Startup GIRA, a fim de apresentar uma nova oportunidade de atender o Produtor Rural com uma solução inovadora de acesso ao Crédito Ru-

ral. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma plataforma tecnológica, capaz de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola, utilizando tecnologias como geolocalização

das áreas produtivas, captura e análise de dados agrônômicos e acompanhamento permanente da performance das propriedades envolvidas nas operações de crédito. Se você tem interesse em saber mais sobre esse projeto, nos procure.

LEILÃO DE GADO: UMA ALTERNATIVA PARA BONS NEGÓCIOS

FONTE: FABIANA SOMMER

Todas as terças-feiras, o Sindicato Rural de Rio Verde e Dêgo Leilões realizam o tradicional leilão de gado da região. Animais para cria, recria e engorda são ofertados de forma presen-

cial e também online através do [youtube/leilaosindicatouralderioverde](https://youtube.com/leilaosindicatouralderioverde). O leilão tem sido uma ótima oportunidade para que produtores façam negociações boas e adquiram animais

de qualidade. Vale ressaltar que os leilões continuam sendo uma forma confiável de comprar e vender os animais e é um mercado que tem movimentado milhões no país anualmente.



EXPORTAÇÕES DE JUNHO CRESCEM 25% EM VALOR

FONTE: AGROLINK

As exportações de junho mantiveram bom desempenho do agronegócio brasileiro. Foram US\$ 12,1 bilhões, valor 25% superior ao mesmo mês do ano passado. Esse resultado é atribuído ao aumento dos preços internacionais, uma vez que, o volume exportado diminuiu de 22 milhões de toneladas para 20,3 milhões de toneladas. A liderança foi do complexo soja, que engloba o grão bruto, o fare-

lo e o óleo. Esses produtos foram responsáveis por US\$ 6,2 bilhões, quantia equivalente a 51% do total. Já as vendas de carne in natura ao exterior atingiram US\$ 1,6 bilhão, lideradas pela proteína de origem bovina (US\$ 727 milhões), seguida pela de frango (US\$ 615 milhões) e pela suína (US\$ 255 milhões). Ainda se destacam os envios de açúcar de cana e álcool etílico chegaram a US\$ 984 bi-

lhões. Os demais itens somaram 28% do total (US\$ 3,3 bilhões). Dez mercados absorveram 74,3% do comércio externo do setor em junho de 2021. O primeiro lugar ficou para a China (38,7%), seguida de União Europeia (15,7%), Estados Unidos (6,1%), Tailândia (2,7%), Turquia (2,3%), Coreia do Sul (2,1%), México (1,9%), Taiwan (1,7%), Irã (1,6%) e Bangladesh (1,5%).

SEGURO AGRÍCOLA

O SUCESSO DO AGRONEGÓCIO NAS MÃOS DE ESPECIALISTAS!

PROVER
CORRETORA, SEGUROS & ATIVOS

ZIMERMAX
CORRETORA DE SEGUROS

- Seguro de Grãos
- Seguro de Frutas e Hortaliças
- Seguro Agropecuário Rebanho
- Seguro Agropecuário de Elite
- Seguro Equipamentos Agrícolas

- ATENDIMENTO DIFERENCIADO
- ATUAÇÃO COM SEGURADORAS EXCLUSIVAS DO AGRONEGÓCIO
- COTAÇÃO IMEDIATA



Nós garantimos o seu amanhã



DIVISÃO AGRÍCOLA | 62 3087-4400 | 99687-3166 | 99195-9555 | agricola@proverassessoria.com



ALTA NO CUSTO DE PRODUÇÃO DO LEITE PREJUDICA A RENTABILIDADE

FONTE: AGROLINK

Uma análise divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostra que, apesar do aumento no preço interno do leite, os altos custos de produção podem prejudicar as margens de rentabilidade, tanto para o produtor quanto para as indústrias do país. Os valores seguiram em alta no mercado, devido à redução da oferta nas principais regiões produtoras, natural do período mais seco do ano. No entanto, apesar da valorização do preço pago ao produtor, compa-

rado a anos anteriores, e da redução das cotações de milho e farelo de soja em junho, a relação de troca na pecuária leiteira é uma das menores já registradas no acompanhamento da estatal. No mercado internacional, apesar da tendência de queda no valor do leite, as cotações continuam em níveis elevados, o que colabora para manter os preços internos valorizados. No primeiro semestre deste ano, o país já exportou o equivalente a 72% do valor total de 2020, chegando

a US\$ 54,8 milhões no acumulado até junho. É o melhor desempenho do Brasil nesse mesmo período nos últimos quatro anos. Apesar da valorização das commodities lácteas no mercado internacional, a produção de leite de vaca não deve apresentar um crescimento expressivo em 2021, limitada, entre outros fatores, pela alta dos custos com a alimentação dos rebanhos e as condições de clima no Hemisfério Sul, além de efeitos relacionados à economia devido à COVID-19.



O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIO VERDE-CODERV, FOI RECONHECIDO COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL

■ POR CODERV

Foi sancionada e entrou em vigor no dia 07 de julho de 2021, a Lei de nº 21.036/2021, que reconhece o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIO VERDE, como entidade de utilidade pública estadual, projeto de lei este, que foi apresentado pelo Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o Deputado Estadual Lissauer Vieira.

A justificativa apresentada,

ressalta a formação do Conselho e a representatividade diante da sociedade civil organizada, onde se discutem soluções estratégicas de desenvolvimento econômico e sustentável em diversos setores, visando a melhoria de renda e vida para a população de Rio Verde. Citou ainda a missão, que é impulsionar o desenvolvimento social, político e econômico da região, representando os interesses da classe empresarial em todas as esferas institucionais.

Este reconhecimento, é fruto do desempenho daqueles que fortalecem e compõem câmaras técnicas, Plenário, diretoria e todos que dispõem do seu tempo em prol do desen-

volvimento e futuro de nosso município.

Registramos nossos agradecimentos ao Governador Ronaldo Caiado, aos deputados que votaram a favor da solicitação, e principalmente ao Deputado Lissauer Vieira, pelo reconhecimento, e nos colocamos a disposição para contribuir, através de projetos, levantamento de demandas, e tudo que possa colaborar com o crescimento de Rio Verde.

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



(64) 99612-0660
(64) 99985-0660
(64) 99987-0550


Fort
Aviação Agrícola

Qualidade de verdade

✓ Segurança ✓ Agilidade ✓ Rendimento ✓ Lucratividade

COMISSÃO DE AGRICULTURA DA CÂMARA DEVE MARCAR AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CBIOS PARA PRODUTORES DE BIOMASSA

ÊNIO FERNANDES, VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL ESTEVE PRESENTE NA REUNIÃO

■ Por **Eduarda Lima**

Grande parte das Usinas não têm repassado o crédito financeiro (CBios) criado pelo RenovaBio PARA OS produtores da matéria-prima dos biocombustíveis. O relator do PL

sobre o tema solicitou audiência pública para tratar dessa polêmica

Em reunião entre CNA, Feplana, Orplana e Unida, com o relator do Projeto de Lei 3149/2020 na Comissão de Agricultura da Câmara Federal, o deputado José Mário Schneiner (DEM-GO), acompanhado do de-

putado Efraim Filho (DEM-PB) - autor dessa proposta legislativa para garantir que as usinas passem a pagar o Crédito de Descarbonização (CBios) aos fornecedores da matéria-prima do biocom-


ECOPEST
BRASIL
HÁ 20 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

 **64.3623-5320**  **64.98438-8688**

 contato@ecopestbrasil.com.br @ecopestbrasil

Rua da Paz, 316 - St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



bustível - solicitou a realização de uma audiência pública sobre o assunto. O parlamentar afirmou que apresentará seu relatório logo depois do recesso.

As entidades dos produtores de cana têm esta pauta como prioridade e mostraram a sua união aos deputados, por meio da Feplana, Orplana, Unida e CNA. Estas entidades defendem a atualização da lei do RenovaBio para evitar a continuidade da injustiça com os produtores de todas matérias-primas vol-

tadas para a produção dos biocombustíveis.

O PL busca garantir que as usinas paguem os CBios da cana entregue pelo agricultor de forma proporcional à quantidade da matéria-prima fornecida por eles, com os devidos descontos dos custos operacionais das unidades referentes ao crédito de descarbonização. Porém, desde o último ano, quando os CBios começaram a ser comercializados, quase totalidade das usinas não têm pago ou tem oferecido só uma parte dos créditos de descarbonização na forma de bônus e não sua obrigação acordada na construção do RenovaBio.

A meta definida em lei para este ano é de gerar R\$ 850 milhões em CBios (24,8 milhões de crédito), recurso que será pago pelos contribu-

tes dos combustíveis fósseis de acordo com o RenovaBio. Portanto, é necessário que o produtor de biomassa para fabricação de biocombustíveis seja devidamente incluído, e não apenas as usinas que utilizam a matéria-prima do campo, realçam as entidades da cana.

A audiência pública será agendada após a volta do recesso da Câmara e contará com a participação de entidades canavieiras, incluindo entidades do setor industrial para retomada da discussão do assunto na Mesa.



SINDICATO RURAL PARTICIPOU DO DIA D DE COMBATE AS QUEIMADAS

■ Por **Fabiana Sommer**

Para comemorar o dia do Agricultor, 28 de julho, o Sindicato Rural de Rio Verde realizou, o dia D de Prevenção e Combate a Focos de Incêndios na Zona Rural, evento este, uma parceria entre o Governo do Estado de Goiás, através da Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento- SEAPA, o Sistema FAEG/SENAR, Sindicatos Rurais e o Corpo de Bombeiros Militar.

A ação aconteceu simultaneamente em outros 120 municípios do estado e teve o objetivo de conscientizar os moradores da zona rural sobre

a importância da prevenção e combate a focos de incêndio.

O Sindicato Rural de Rio Verde, contou com o apoio da Corpo de Bombeiros e também da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura, que disponibilizou maquinário para a realização das ações.

Durante o evento realizado na área do Tattersal de Leilões do Sindicato Rural, o Corpo de Bombeiros falou da importância da prevenção a queimadas neste momento de estiagem, demonstrou as estratégias que devem ser adotadas em caso de fogo como a utilização de sopradores, bomba costal e abafador e também a realização a prática de aceiros cerca-fogo, evitando-se assim que as queimadas ou incêndios se espalhem sem controle.

Participaram do evento o diretor do SR Olá-

vio Teles, o Superintendente de Produção Rural Sustentável da SEAPA Donalvam Moreira da Costa Maia, o Secretário Municipal de Agricultura Paulo Martins, o presidente da Comissão de Combate aos Incêndios do Sindicato Rural Vanderlei Secco, o coordenador Regional do Senar Uadson Ramos, o mobilizador do Senar em Rio Verde Max Gomes o comandante do Corpo de Bombeiros Tenente Coronel Amilton de Souza, o Coordenador da Operação Cerrado Vivo em Rio Verde Tenente Leandro Dias e demais membros da Corporação, além da imprensa.





O SUCESSO NÃO VEM POR ACASO

Atuando no mercado tradicional e a termo, cobrindo todo o território nacional, especializada na comercialização de gado de corte, retirando Guias de Transporte e acompanhamento de abates, a **Fausto Assessoria** atende em um escritório amplo e confortável, com sua equipe altamente capacitada, oferecendo valiosas informações de mercado, visando possibilitar sempre o melhor negócio a seus clientes.

Esta prática vem se repetindo e evoluindo há 3 décadas, o que tornou a **Fausto Assessoria** a maior empresa de representação na comercialização de gado no Brasil

www.EscritorioDoFausto.com.br



☎ 64.2101-3741
f i fausto.assessoria

R. Abel P. de Castro, 392
Centro Rio Verde GO
CEP 75.901-060

CASO DE SUCESSO

JOVENS INICIAM A SUCESSÃO FAMILIAR APÓS INGRESSAR NA FAEG JOVEM RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer



A sucessão familiar é o processo de transferência de um empreendimento e significa a continuidade das empresas familiares rurais e ela é fundamental para a manutenção do patrimônio e o avanço do empreendimento. Por conta disso, pensar na sucessão familiar no campo é fundamental para quem tem inten-

ção de ver o negócio avançando.

Esse modelo de trabalho é muito comum no Brasil e dessa forma, evita-se que a família sofra danos patrimoniais e até emocionais no momento em que precisa ocorrer a transferência da gestão, deixando o comando da propriedade com quem de fato é o herdeiro.

Mas, o processo de sucessão familiar exige um amplo estudo e a criação de estratégias que possam possibilitar possíveis desavenças e problemas que atingem não apenas o negócio, mas também as relações daqueles que estão

envolvidos no processo.

Foi em 2020 que os jovens Heitor Fonseca Queiroz Pires - Engenheiro Agrônomo e Thalys Fonseca Queiroz Pires - Técnico em Agropecuária, resolveram trabalhar a sucessão familiar na propriedade da avó Dona Diva Fonseca Queiroz. ***“O pontapé inicial foi em Maio de 2020, quando criamos um Instagram para***

comercialização de produtos artesanais da fazenda, como Doces, Compotas, Geleias, Licores e outros. A partir de então o gosto pelo empreendedorismo tomou conta e fomos nos aprimorando no negócio, até que no final da minha graduação em Agronomia e final do curso técnico em agropecuária do meu irmão Thalys, resolvemos empenhar esforços para expandir as atividades e iniciamos a criação de aves, para corte e postura e de Ovinos de corte”, explica Heitor Fonseca Queiroz Pires.

Os jovens sempre gostaram do campo e começaram a enxergar na propriedade da família oportunidades capazes de ligar a sucessão familiar e o empreendedorismo e foi quando resolveram apresentar uma proposta de projeto a ser implantada. **“Sempre estivemos dispostos a assumir esta responsabilidade porém, primeiramente procuramos nos preparar para esse processo, para superar os obstáculos e os desafios que sabíamos que iriam surgir”**, reforça o engenheiro agrônomo.

Os jovens, que tem 24 (Heitor) e 18 (Thalys) anos, são membros da Faeg Jovem Rio Verde e comentam que foi ali que tudo começou. **“A Faeg Jovem foi um importante incentivo, nos ajudou bastante no entendimento do processo de sucessão, empreendedorismo e liderança. Além disso, os treinamentos ofertados ao grupo, nos au-**



xiliaram nos projetos que executamos na fazenda”, explica Thalys.

De acordo o Superintendente do Senar, Dirceu Borges, o Sistema Faeg/Senar tem promovido cada vez mais o engajamento desses jovens, por meio de capacitações e os preparando, por meio do programa Faeg Jovem, para serem líderes e empreendedores. **“Esses mais de 1.400 jovens que participam deste projeto tem se tornado um exemplo de sucesso e nos orgulhamos muito disso, pois estão tornando-se jovens participativos nas tomadas de decisões das propriedades, se familiarizando com o trabalho da propriedade rural e se tornando grandes líderes também em associações, cooperativas, sindicatos, esse é o grande troféu que temos na Faeg Jovem”.**

A sucessão familiar ainda está sendo implantada na propriedade e a principal atividade desenvolvida pelos irmãos envolve os produtos artesanais e a criação das Aves e dos Ovinos, mas eles também auxiliam na produção de grãos. **“Atualmente a principal atividade da fazenda é a produção de grãos (soja, milho, girassol), mas a sucessão familiar está sendo trabalhada na produção dos doces,**

compotas e outros, além da criação de aves para a produção de ovos e carne (sistema Caipira e semi Caipira), e criação de Ovinos para a produção de cordeiros”, comenta Heitor.

Mas, quem pensa que a sucessão é um caminho fácil, se engana, os irmãos enfrentaram muitos desafios, entre eles: começar do zero, uma vez que eles são a primeira geração que está trabalhando a sucessão de maneira organizada e ligada ao empreendedorismo, aplicar a diversificação e inovação na atividade rural, mostrar para a família a importância da sucessão e as possibilidades de investir em diferentes setores do agro. **“Outro enorme desafio foi iniciar tudo isso em um momento de pandemia, e com situações climáticas com-**

plicadas (falta de chuvas e geadas), que afetou a produção de matéria prima dos produtos artesanais e da alimentação dos animais”.

Mas, com o incentivo da mãe e da avó, que vê com alegria e entusiasmo os netos envolvidos com o campo, o processo tem sido mais fácil.

Apesar do enorme desafio que é trabalhar na atividade rural e ainda mais iniciando a sucessão familiar, Heitor e Thalys se sentem felizes por poderem ter a oportunidade de trabalhar com o que gostam e em um setor que alimenta o mundo. ***“Sempre fazemos questão de lembrar de uma frase da nossa bisavó, Dona Juracy: “Quem planta e cria, tem alegria”. Então é uma satisfação saber que estamos colaborando com a construção do agro, inserindo novas ideias, cola-***



borando com um agro ainda mais amplo, diversificado, inclusivo e sustentável”, afirma Heitor.

O processo é longo, mas fundamental para

o andamento das atividades familiares, por isso Heitor e Thalys tem um recado. ***“Os jovens que almejam iniciar o processo de sucessão familiar e que queiram empreender no Agro, devem ser determinados, pacientes, persistentes e ter conhecimento. É muito importante que estejam sempre aprendendo, a Internet e as redes sociais são uma ferramenta incrível quando bem trabalhadas. Por fim, tenham em mente que nada é fácil, tudo é possível, comece pequeno e sonhe grande”.***

Ficou interessado em conhecer mais do trabalho dos irmãos? Acesse as redes sociais:

Instagram: @faz.terranova / @criatorio.faz.terranova



ARTIGO

SUCESSÃO FAMILIAR NO AGRONEGÓCIO



■ Por **Elson Peres de Oliveira Junior** - Advogado, especialista em Direito Civil

Um dos pontos que mais se discute no agronegócio atualmente, é a questão da sucessão. A sucessão familiar é, resumidamente, a transferência da atividade para a próxima geração.

Isso ocorre porque, as propriedades rurais no Brasil, em sua grande maioria, ainda possuem uma estrutura familiar normalmente gerida pelo patriarca. Nessa situação, em caso de falecimento ou divórcio do gestor, a atividade rural, por mais estruturada que

esteja, pode ficar vulnerável as questões judiciais que envolvem o tema.

A transferência da administração e gestão do negócio também pode ocorrer por opção do próprio produtor, com vistas a dividir as responsabilidades da atividade rural ainda em vida, bem como, preparar a próxima geração para assumir a atividade.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que apenas 30% das empresas familiares brasileiras chegam na segunda geração, e apenas 5% na terceira. Mostrando que muitas vezes os herdeiros estão despreparados para assumir os negócios.

Na maioria dos casos existe um desinteresse por parte dos herdeiros, seja por exercerem atividade diversa da desempenhada pelo patriar-

ca/matriarca ou até mesmo por haver uma resistência dos gestores em passar o **“bastão da gestão”** das atividades da família aos sucessores.

Seja qual for o motivo, a preocupação dos produtores rurais não envolve apenas a transferência patrimonial, mas também a capacitação dos seus sucessores para gestão, e consequentemente, a manutenção da atividade pelas próximas gerações.

Um processo de sucessão familiar eficiente não é uma tarefa simples, pelo contrário,

JÁ INICIAMOS OS TREINAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIOS.

Uma equipe bem treinada minimiza os prejuízos durante os focos. Prevendo o período de seca que se inicia em julho estamos trabalhando arduamente para oferecermos aos nossos clientes o que há de melhor em brigada aérea em nossa região.

AEROTEX
AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA

Siga as nossas redes sociais:
aerotexavag
aerotex.aviaoagricola.1
www.aerotex.com.br

Treinamento Brigada Aérea de Combate à Incêndios 2021

envolve diversas ações organizacionais e jurídicas.

Para que isso ocorra de forma organizada alguns pontos merecem atenção, são eles: a) realização de um levantamento de dados da fazenda - área total cultivada, rentabilidade, acervo de maquinário, histórico da lavoura e safras, ou seja, o mapeamento de todo o processo da atividade; b) a indicação de um sucessor - procurar identificar os herdeiros que buscam continuar desempenhando a atividade rural e, c) envolvimento de toda a Família - diálogo entre os membros da família que fazem parte do processo de sucessão é extremamente importante para o desenvolvimento saudável do planejamento.

Assim, para se evitar que a gestão do negócio sofra com uma transição inesperada e não planejada, o planejamento sucessório deve ser feito com máxima antecedência.

Ciente da importância do processo, cada vez mais

produtores rurais tem procurado uma forma segura de planejar a sua sucessão, seja através de abertura de pessoa jurídica específica, no caso uma holding familiar, ou através da antecipação registral da divisão patrimonial e administrativa da atividade rural por ele exercida, com o objetivo de garantir a continuidade, a profissionalização e o desenvolvimento sustentável do negócio.

No caso da opção pelo planejamento sucessório através da abertura de uma empresa, a melhor opção é uma holding familiar. Na holding, o produtor transfere sua propriedade rural para a empresa, passando a ser dono das suas cotas sociais, de forma que pode manter a gestão do negócio individualmente, dividir ou transferir aos seus sucessores.

A criação da holding familiar também favorece a profissionalização da atividade, considerando que fortalece a divisão dos direitos e obrigações entre a pessoa jurídica e as pessoas físicas envolvidas.

Por outro lado, a sucessão também pode ser planejada através da antecipação da transferência do acervo patrimonial do produtor aos seus herdeiros, seja através de testamento, seja através da doação com registro de usufruto, de forma a evitar eventuais desentendimentos entre os sucessores acerca da divisão patrimonial.

A antecipação da sucessão ainda tem vantagens tributárias, visto que a depender da forma

escolhida, os impostos sobre a transferência podem ser pagos antecipadamente de forma planejada, evitando-se o risco de eventual aumento das alíquotas, bem como, da obrigatoriedade do pagamento de quantia vultuosa em curto espaço de tempo.

A preocupação com a manutenção das empresas familiares vai além do seio familiar que gere as atividades. No que diz respeito ao principal setor propulsor da economia brasileira, cuja sua participação no PIB pode ultrapassar neste ano de 2021 os 30% (CNA), o cuidado é com a continuidade das atividades agrícolas, tamanha a sua importância.

Em qualquer caso, a forma mais segura de se fazer um planejamento sucessório adequado às necessidades do produtor e de seus sucessores, é através do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar especializada (jurídica, contábil e demais profissionais).



BRIGADA DE INCÊNDIO NÓS FAZEMOS PARTE

Fique atento as dicas:

- ⊘ Não limpe terreno com fogo;
- ⊘ Não ateie fogo ou jogue lixo às margens da Rodovia;
- ⊘ Não ateie fogo em terrenos ou pastos.



GOVERNO DO
RIO VERDE



PREFEITO DE RIO VERDE LANÇA NOVA MARCA

■ Por Fabiana Sommer

Em um evento que contou com a presença de lideranças municipais e estaduais, o prefeito de Rio Verde, Paulo Faria do Vale, apresentou e lançou o novo slogan da cidade: **“RioVerdeGo, Cidade Conectada com o Futuro.”**

A ideia de lançar uma nova marca surgiu do crescimento do município, que a cada dia mostra ser um centro de pesquisa e tecnologia e que tem absorvido grandes empresas. **“Rio Verde é uma cidade que possui credibilidade por isso inúmeras empresas querem investir aqui, estamos caminhando para sermos referência em todos os setores e também para inserir todos na cidade”.** O prefeito aproveitou a oportunidade e ainda mostrou para todos a expressividade do município nas áreas econômica, política e administrativa. **“Rio Verde criou um programa de desenvolvimento que tem atraído vários investidores do Brasil, são mais de 2 milhões de reais que tem gerado mais de 3 mil empregos diretos e indiretos e podemos chegar**

a mais de 10 mil empregos só com a plataforma multimodal nos próximos 10 anos”.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Denimarcio Borges, foi quem apresentou o projeto e afirmou que a nova marca vem de encontro com a ideia de modernidade, transformação e avanços. **“Unificar, esse foi o objetivo da nossa nova marca, mostrar por meio de uma marca quem somos, RioVerdeGO é um conceito moderno, de marca, de lugar e que fortalece todo o trabalho de atração de investimentos, que significa na prática mais emprego para a população, que representa mais qualidade de vida”.**

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira, também prestigiou o evento e disse que a cidade tem tudo para crescer cada vez mais. **“Rio Verde é uma cidade bem cuidada, com um belíssimo programa de desenvolvimento econômico, a cidade é pioneira em diversas áreas e possui um histórico de desenvolvimento”.**

O Presidente do Sindicato Rural, Luciano Jayme Guimarães parabenizou o município pela mudança e agradeceu pelas palavras dirigidas ao agronegócio e ao Sindicato Ru-

ral, quando em discurso o prefeito ressaltou a importância da instituição a nível estadual. **“Rio Verde é um polo do agronegócio e a evolução é vista diariamente, temos tudo para continuarmos crescendo, gerando emprego e mostrando desenvolvimento”.**

Também prestigiaram a cerimônia de lançamento, a primeira-dama de Rio Verde e secretária municipal de Assistência Social, Lillian do Vale; presidente da Câmara Municipal, vereador Lucivaldo Medeiros; comandante segundo batalhão da Polícia Militar, Tenente Coronel Carvalho; comandante do quarto batalhão do Bombeiro Militar, Tenente Coronel Amilton, presidente do Coderv José Carlos Cintra, além de representantes de entidades classistas, vereadores e demais autoridades.



RUMO INAUGUROU EM RIO VERDE O MAIOR TERMINAL DA MALHA CENTRAL DA EMPRESA

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Antônio Pimenta

A concessionária de ferrovias Rumo abriu a operação do terminal ferroviário que fica localizado em Rio Verde. A maior unidade da Malha Oeste tem capacidade de operação de 11 milhões de tone-

ladas de grãos e farelo de soja por ano, para atender Goiás e o leste do Mato Grosso.

O terminal, que possui um trecho de aproximadamente 200 km de trilhos até a cidade de São Simão, escoará produção até o Porto de Santos (SP).

O terminal tem capacidade para carregar um trem de 120 vagões em menos de 8 horas.

Os diretores do Sindicato Rural Antônio Pimenta, Renata Ferguson e Augusto Martins visitaram o modal ferroviário de Rio Verde e tiveram a oportunidade de conhecer a grandiosidade do empreendimento para Rio Verde e região.

PRODUTORES RURAIS SÃO GRANDES PROTETORES DAS ÁREAS NATIVAS DO BRASIL

■ Por Fabiana Sommer

Dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) apontam que os produtores rurais protegem 20,5% das áreas nativas do Brasil e são grandes defensores da preservação ambiental. Segundo o Serviço Florestal Brasileiro, há no país 498 milhões de hectares de florestas, dos quais 98% são compostos de florestas naturais e 2% de florestas plantadas, como eucalipto e pinus para a fabricação de papel e celulose, por exemplo. Outra conta: do total de hectares, cerca de 55% são florestas em áreas públicas e 45% em áreas privadas.

As reservas florestais e as áreas de proteção permanentes são regidas pelo Código Florestal aprovado em 2012 e isso significa dizer que está na lei, que os produtores rurais devem cuidar a preservar a vegetação nativa brasileira. **“O Código Florestal brasileiro foi amplamente debatido.**

Ao final, ficou garantido na lei um modelo produtivo e preservacionista nunca visto em outras nações. De forma geral, os produtores buscam cumprir com o que determina a lei Federal. As entidades que representam os produtores rurais orientam e apoiam em todas as ações que envolvem atuação no meio ambiente”, explica o diretor da área técnica do Senar Flávio Henrique.

O setor, que por muito tempo se mostrava arisco em discutir o tema, tem cada vez mais assumido o papel de protagonista da preservação ambiental, apesar de levarem a fama de estarem desmatando as florestas. **“O setor produtivo sempre será alvo de grupos que por questões ideológicas vão responsabilizar o agronegócio por todas as mazelas ambientais e sociais no campo. A verdade é que existem diversos agentes que causam prejuízos ambientais e que não fazem parte do setor agropecuário, como garimpos clandestinos, madeireiros e afins. Desta forma, é uma grande injustiça com os produtores que executam, contribuem e preservam o meio ambiente serem chamados de destruidores de florestas”**.

Os produtores rurais têm grandes desafios pela frente para manter o crescimento da produção agropecuária e ao mesmo tempo reduzir os impactos dessa produção sobre os recursos

naturais, por este motivo, estão sempre buscando estratégias que sejam capazes de conciliar o crescimento econômico com a conservação do meio ambiente. Segundo o diretor da área técnica do Senar Flávio Henrique, o primeiro grande fator para a conscientização dos produtores, é que os recursos naturais como solo e água são determinantes para a manutenção do potencial produtivo, sendo assim, a proteção das nascentes e outras áreas de preservação permanente são a garantia de sustentabilidade do negócio. **“Outro fator está relacionado com a adoção de tecnologia que garante o aumento de produtividade sem degradar o meio ambiente e também sem avançar em áreas de preservação. Ainda temos que considerar uma tendência de mercado que já se faz presente em algumas realidades, que é o pagamento por serviços am-**



bientais. Acreditamos que em um futuro próximo, será uma fonte de receita para as propriedades rurais”.

Outro dado importante é que atualmente é possível produzir sem desmatar áreas, uma vez que as tecnologias estão cada vez mais avançadas e ajudam neste quesito. ***“A biotecnologia está avançando muito no sentido de produzir e preservar. Os grandes players do mercado internacional também nos cobram essa consciência, eficiência e responsabilidade ambiental. Inúmeras pesquisam mos- tram que a produção está***

crescendo exponencialmente e que a área plantada permanece quase estável. No caso das áreas destinadas às pastagens em algumas regiões do país, estas, estão regredindo e a produção de proteína animal progredindo. Isso é motivo de comemoração para um setor que é responsável pelo superávit da balança comercial, crescente até em momento de crise, como na pandemia, que fortemente assolou diversos setores econômicos do país”.

As questões ambientais são temas recorrentes e o aumento das pressões sobre os recursos naturais no planeta gerou uma crescente preocupação mundial relacionada ao esgotamento desses recursos e à sustentabilidade do crescimento econômico dos países, resultando na realização de uma série de encontros internacionais para debater sobre o tema e o produtor rural brasileiro está extremamente sensível e

consciente quanto a temática ambiental e social e tem provado que é possível tornar a agropecuária brasileira a mais preservacionista do mundo. ***“Casos isolados de crimes ambientais não podem tirar o brilho do trabalho que os produtores rurais vêm desenvolvendo diariamente. Defendemos que crimes ambientais devam ser tratados no rigor da lei”.***

O Sistema FAEG/SENAR/ Sindicatos Rurais estão prontos para orientar e defender os produtores rurais do Estado buscando chegar no melhor modelo produtivo e preservacionista.

SECA: É HORA DE FICAR EM ALERTA

■ Por **Comissão Combate aos Incendios**

A Comissão de Combate aos Incendios do Sindicato Rural e o Corpo de Bombeiros prepararam algumas dicas para que você produtor rural e trabalhador rural possam ficar em alerta com a chegada da estiagem:

- Os incêndios causam grandes danos, mais devemos priorizar a vida, fazendo combates com segurança;
- Oriente seus colaboradores a não queimar lixos na época de seca;
- Instruir colaboradores, em caso de incêndio, atentar-se à direção do vento e o risco da falta de oxigênio no funcionamento dos motores;
- Oriente os operadores de máquinas a não passar a grade diretamente sobre as chamas em razão do risco de incendiar a máquina e o OPERADOR se acidentar gravemente;
- É importante os colaboradores que vão ao combate usar Epis, ca-

misa manga longa, botinas, máscaras, Luvas, chapéu com abas, garrafa de água, etc;

- O que mata não é o fogo e sim a fumaça. Primeiro você morre sufocado e depois é queimado. Nunca entre no meio da fumaça;
- Colher e fazer aceiros, primeiro nas bordaduras e embaixo das redes de energia;
- Confeccione aceiros para proteger sua propriedade rural de incêndios oriundos de margens de rodovias, estradas e propriedades vizinhas;
- Fazer manutenção preventiva em máquinas e implementos agrícolas que serão utilizados na colheita;
- Fazer limpeza e soprar a máquina diariamente e até mesmo nos intervalos;
- Manter local de fácil acesso para reabastecer os pipas com agilidade;
- Manter caminhões e pulverizadores

sempre abastecidos de água;

- Deixar grades engatadas nos tratores;
- Manter extintores de água e pó químico nas colhedoras, tratores em local de fácil acesso, atentar na validade;
- Verificar cruzetas dos postes de energia, estando danificada pegar número do poste e pedir substituição (varias vezes);
- Aprender apagar fogo com o próprio fogo, direção do vento, e colocar fogo contra o próprio fogo;
- Manter equipamentos



Fotos: Arquivo pessoal

- de contenção de fogo junto das áreas de vivência, como abafadores;
- A colhedeira é a principal causa de incêndios, uma boa estratégia é começar a colheita logo cedo e deixar a manutenção para o meio dia nesta hora o sol e vento estão fortes então os risco se torna alto, e com a parada os rolamentos voltam a esfriar;
 - Manter uma comunicação rápida e eficaz entre os envolvidos na colheita, vizinhos e até mesmo bombeiros;
 - O Bazuqueiro normalmente é o mais próximo e o primeiro a ver sinal de fogo na colhedeira ou na palhada, obrigatoriamente manter equipamentos para controlar o fogo no início;
 - Manter caminhão pipa ou tanque ou pulverizador em tempo integral com um colaborador preparado para ação junto a colheita;
 - Quando o fogo está no vizinho é aconselhável parar a colheita e ajudar imediatamente, podemos estimular um raio de ação a nossos vizinhos, em torno de 15 km;
 - Lembre-se caminhão pipa sem água e sem partida, não serve pra nada, confira-o todos os dias;
 - Muitas vezes o fogo entra na mata, é importante ter mangueiras longas para acessar e fazer o combate;
 - No combate a incêndio é importante os veículos manterem sempre as luzes acesas;
 - Quando varias equipes se juntam no combate é importante ter organização e eleger uma liderança para manter a direção dos tratores e caminhões pois é um momento de muito stress poeira e fumaça;
 - A colheita tem que ser contra o vento, porque se tiver algum incidente vai queimar a parte colhida, e não milho em pé;
 - Proprietários deixar já autorizados seus colaboradores para que no menor sinal de fumaça possam tomar a iniciativa de ajudar nos combates;
 - Manter orientadas pessoas terceirizadas (motoristas, vendedores, etc) quanto ao risco de incêndios pois muitos fumam e cozinham;
 - Evitar colheita aos domingos pois poucos colhem e muitos dos funcionários não estão na fazenda portanto se começar um incêndio você pode estar sozinho e sem apoio dos vizinhos;
 - A maioria tem caminhões mas nem todos estão bem preparados com bombas potentes e caminhões traçados nesta hora os caminhões mais fracos podem puxar a água para próximo do incêndio e abastecer os maiores;
 - O Corpo de Bombeiros Militar e o SENAR dispõe de treinamentos de combate a incêndios em culturas agrícolas sem custo para o produtor.



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)

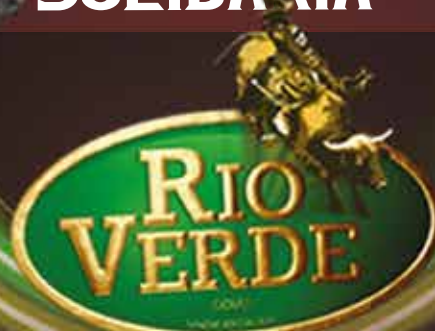


20 E 21
DE AGOSTO

2^A

► LIVE

SOLIDÁRIA



Rodeo

CASO DE SUCESSO

QUALIFICAR PARA

PREVENIR INCÊNDIOS

SENAR GOIÁS E CORPO DE BOMBEIROS INTENSIFICAM PARCERIA PARA
EVITAR QUEIMADAS E PREJUÍZOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS

■ Por **Revana Oliveira** | revana@faeg.com.br

Fotos: Fredox Carvalho



Nesse período do ano, por causa do tempo seco, aumenta o risco de incêndios e queimadas no campo. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, de janeiro a junho deste ano já foram registrados 2.502 focos de incêndio em vegetação no Estado. Em 2020, foram contabilizados 10.311 incêndios. Uma das propriedades que já sofreu com o fogo fica na região de Turvânia e é gerenciada por Onério Silverio de Moraes. “O fogo foi na plantação de milho. Ela fica bem às margens da estrada. Tivemos que ser muito rápidos para conseguir controlar.

Agora, já fizemos um aceiro grande com arado para prevenir outros. A gente sabe que, de agora para frente, o risco de pegar fogo só aumenta. Em 2019 tivemos um grande incêndio entre a palhada de milho e a reserva. Foi um prejuízo muito grande. O dono da fazenda comprou soprador, dois caminhões pipa e abafadores profissionais. Mas a gente sabe que isso tem um alto custo e não são todos os produtores que conseguem investir”, explica.

Apesar de ter acesso aos equipamentos, Onério e mais dois funcionários da fazenda fizeram o treinamento Manejo Integrado de Fogo em Áreas Agrícolas, realizado pelo Senar Goiás, em parceria com o Sindicato Rural de Nazário. “Conhecimento nunca é demais e a gente não sabe tudo. Aprendemos formas mais simples e eficientes e com técnicas que todos podem adotar e sem gastar muito dinheiro. O abafador feito com bambu e câmara de ar é muito prático e com

certeza vai ser um socorro para muita gente”, informa.

Instrutor do Senar Goiás e responsável pelo treinamento, Luiz Berquó diz que aborda na capacitação temas como fogo e seus impactos, equipe de combate a incêndio, queimadas e incêndios agrossilvipastoril, manejo integrado de fogo, legislação aplicada ao fogo, comportamento do fogo, combate a incêndios e equipamentos e ferramentas de combate e prevenção. “Neste último item é ensinado a confecção dos abafadores. O material de um abafador profissional custa, em média R\$ 144. Esse que nós ensinamos pode ter apenas o custo das abraçadeiras, caso a pessoa já tenha a câmara de ar em casa e o bambu. É ecológico, usa material reciclado, é mais leve e principalmente muito eficiente. Através do Senar Goiás também fazemos uma grande conscientização para evitar queimadas em pasto e explicamos como usar o fogo, quando necessário, de ma-

neira controlada”, explica Berquó.

O mobilizador do Senar Goiás, Wellington Fernandes, diz que os produtores estão mais abertos a entender que lidar com o fogo não pode ser mais como antigamente e que os impactos podem trazer prejuízos graves. **“Cada vez temos uma seca mais intensa e que começa mais cedo. Então exige prevenção, atenção e, se necessário for, fazer uma queimada controlada. Para isso, precisa ter a autorização dos bombeiros e conhecimento de técnicas corretas de contrafogo. Até um aceiro, que é uma coisa básica, pode ser feito de forma mais eficiente com as orientações do nosso treinamento”**, destaca.

O secretário de Meio Ambiente de Nazário, Carlos Bitencourt, também acompanhou o treinamento. A ideia dele é usar os conhecimentos adquiridos na ampliação da brigada de incêndio. **“Hoje, nós temos 15 brigadistas na prefeitura. Nós atuamos com conscientização também entre Nazário e o distrito de Claudinápolis, que tem uma imensa área agricultável. Temos também a Serra da Jiboia, uma das áreas de preservação mais ricas do Centro-Oeste, que abrange Cesarina, Avelinópolis e Palmeiras de Goiás. Então tudo que aprende-**

mos com o Senar foi muito útil para esse nosso trabalho de prevenir incêndios”, diz.

Mais capacitação

Ainda nesse contexto de prevenção e controle de incêndios, o Senar Goiás oferece o treinamento de Prevenção e Combate a Incêndios na Cana-de-Açúcar. Todas as estratégias se somam às ações do Corpo de Bombeiros na Operação Cerrado Vivo. A parceria começou em 2011. A Operação é composta por duas fases. A primeira é a de prevenção e preparação, que começa todo mês de janeiro e termina em junho. Já a segunda, que vai de julho a dezembro, é a fase de resposta, quando há emprego de reforço operacional para o combate dos focos de incêndio em todo Estado de Goiás.

“A parceria do Senar Goiás com o Corpo de Bombeiros tem contribuído de maneira decisiva para que a gente possa minimizar os impactos dos incêndios florestais durante a Operação Cerrado Vivo. Isso melhora a conscientização dos produtores rurais. Os treinamentos ajudam a combater princípios de incêndio ou retardar o avanço do fogo até que as nossas equipes cheguem. Essa parceria é uma troca. Entramos treinando instrutores na construção de abafadores e alguns de nossos militares também fizeram o curso de drone oferecido pelo Senar Goiás. Nós contamos com o monitoramento aéreo por meio de drones dos parques estaduais. Em 2020, os aparelhos passaram a transmitir imagens em tempo real”, relata o Tenente Ailton Pinheiro de Araújo do Corpo de Bombeiros.

O superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, destaca que a parceria tem o objetivo de capacitar os produtores rurais para que consigam prevenir ou identificar os focos de incêndio ainda no início e evitar a propagação para áreas maiores. **“Nós temos presenciado uma união cada vez maior desses produtores. Quando um incêndio é iniciado, rapidamente eles**

se comunicam através de grupos de WhatsApp e se juntam para ajudar a combater. Por isso, é importante que cada vez mais gente esteja preparada para fazer esse trabalho com segurança e de forma bem sucedida. Essa nossa parceria com o corpo de bombeiros, a cada ano, contribui mais com isso”, destaca.

Conheça mais sobre os treinamentos do Senar Goiás



Aprenda a fazer um abafador





PANQUECA DE CARNE MOÍDA



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

MASSA

- 1 E 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE FARINHA DE TRIGO
- 1 XÍCARA (CHÁ) DE LEITE
- 2 OVOS
- 4 COLHERES (SOPA) DE ÓLEO
- SAL A GOSTO
- RECHEIO
- 300 G DE CARNE MOÍDA
- 2 COLHERES (SOPA) DE CEBOLA PICADA OU RALADA
- 1/2 TOMATE CORTADO EM CUBOS
- 1/2 LATA DE EXTRATO DE TOMATE
- 1 CAIXA DE CREME DE LEITE
- SAL A GOSTO
- 400 G DE MUÇARELA FATIADO
- QUEIJO RALADO A GOSTO

MODO DE PREPARO

Massa: Bata no liquidificador todos os ingredientes. Adicione sal a gosto. Misture a massa até obter uma consistência cremosa. Espalhe óleo por toda a frigideira e despeje uma concha de massa. Espere até a massa soltar do fundo e vire a massa.

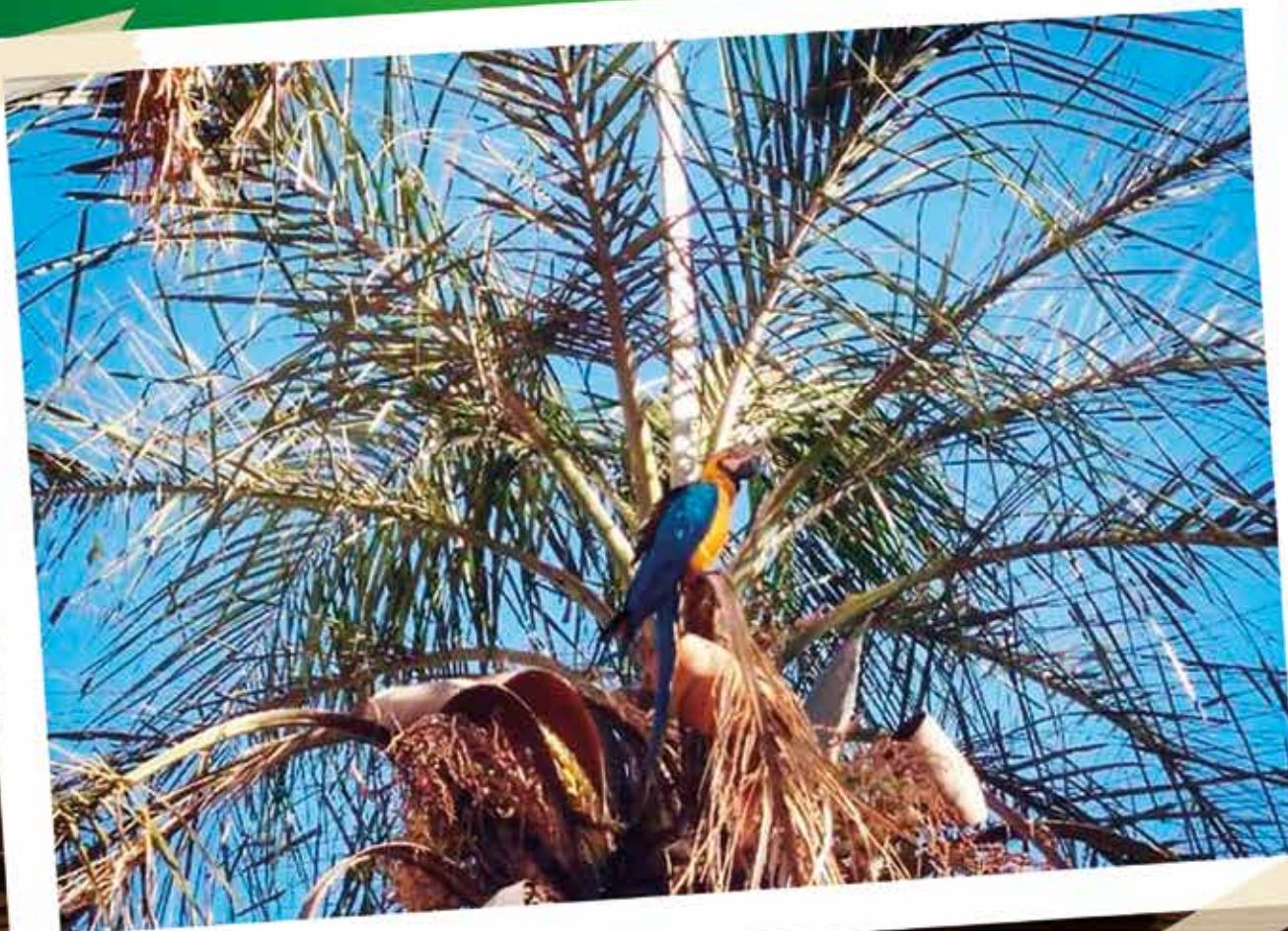
Recheio: Doure a cebola com o óleo e acrescente a carne. Deixe cozinhar até que saia água da carne, diminua o fogo e tampe. Acrescente o tomate picado e tampe novamente. Deixe cozinhar por mais 3 minutos. Acrescente o extrato de tomate e temperos a gosto. Deixe cozinhar, quando o molho engrossar, desligue o fogo. Com o molho frio, acrescente creme de leite e misture. Leve novamente ao fogo e cozinhe em fogo baixo por mais 5 minutos.

Montagem: Recheie a panqueca com uma fatia de mussarela, uma porção de carne e enrole. Despeje um pouco de caldo no fundo de um refratário, para untar. Disponha as panquecas já prontas no refratário e despeje sobre elas o restante do molho. Polvilhe queijo ralado sobre as panquecas. Leve ao forno para gratinar, em fogo médio, por 20 minutos ou até que o queijo esteja derretido.



FOTOGRAFIA

FOTO:
CARLOS ALEXANDRE



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luiz Netto - Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consultora Financeira
(62) 99844-1612

MAG
SEGUROS

mag.com.br